



SAÚDE E TIC NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO

Mateus Henrique Servilha de Lucca¹

Fernanda Moreto Impolcetto²

Mayara Sena Cagliari³

Suraya Cristina Darido⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar, Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar vem sendo alvo de constantes pesquisas, alinhadas por pensamentos renovadores. A temática da saúde, por sua vez, apesar da relação histórica com a área, ainda é compreendida por muitos a partir de uma perspectiva biológica, de responsabilidade individual. Observa-se então que a prática pedagógica pode estar atrelada a conceitos conservadores, que não conduzem o aluno a uma reflexão crítica do tema, que extrapole o âmbito individual e vislumbre uma consciência voltada para os impactos dos fatores culturais e econômicos na saúde, por exemplo.

O objetivo desse trabalho foi coletar dados e promover uma reflexão com uma turma de alunos do 3º ano do Ensino Médio, sobre aspectos relacionados à saúde de um grupo de jovens brasileiros e norte-americanos, considerando-se a influência dos aspectos culturais e econômicos.

2 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em escola pública, localizada em uma cidade do interior do Estado de São Paulo, com uma turma de 3º ano do Ensino Médio. Inicialmente, os alunos realizaram uma pesquisa sobre hábitos alimentares, prática regular de atividade física e qualidade de vida. A partir dessas informações elaboraram um questionário em um ambiente virtual da própria escola, que foi utilizado para coletar dados com uma turma de alunos americanos e outra turma de 3º ano do Ensino Médio do colégio brasileiro.

Ao todo 64 alunos (46 meninos e 18 meninas) responderam o questionário, subdivididos em dois grupos: a) 34 alunos de uma cidade situada na Carolina do Norte (EUA); e b) 30 alunos de escola situada no interior de São Paulo. A faixa etária dos participantes teve média de 17 ± 1.0 .

1 Universidade Estadual Paulista (UNESP - Rio Claro), mateushlucca@gmail.com

2 Universidade Estadual Paulista (UNESP - Rio Claro), femoreto@rc.unesp.br

3 Universidade Estadual Paulista (UNESP - Rio Claro), mayara_cagliari@hotmail.com

4 Universidade Estadual Paulista (UNESP - Rio Claro), surayacd@rc.unesp.br

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram algumas semelhanças e diferenças entre os dois grupos. Por exemplo, quando interrogados sobre a frequência de atividade física semanal, 26% dos alunos brasileiros e 25% dos norte americanos apontaram praticar de 1 a 2 vezes por semana. Uma diferença significativa pode ser percebida quanto aos alunos que realizam atividades físicas todos os dias da semana; sendo 33% dos norte americanos e 0% dos brasileiros.

Em relação há alguns hábitos alimentares, como consumo de refrigerante, os números expressaram uma grande discrepância. Dos alunos brasileiros 78% indicaram fazer uso do produto entre dois e três dias na semana, contra 44% dos alunos norte americanos. Porém, no consumo diário de água, 57% alunos dos brasileiros afirmaram beber em média quatro copos por dia e 41% dos americanos também.

Todos os dados foram analisados pela turma que elaborou o questionário, o que promoveu discussões em relação à temática e os resultados obtidos. Questões socioeconômicas, influências da escola, da família e das mídias no cotidiano dos jovens foram considerados por eles, como fatores importantes para a construção de um pensamento crítico em relação à saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto possibilitou aos alunos refletirem sobre o tema da saúde nas aulas de Educação Física de forma ampliada, considerando que fatores como diferenças sociais e econômicas também exercem influência sobre a saúde. Além disso, as TIC que as vezes se apresentam distantes das metodologias mais tradicionais de ensino se revelaram como um ótimo instrumento para aprendizagem, possibilitando aos alunos coletar dados de outro país e mais do que isso, discutir sobre os mesmos.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento? In: SOUZA JÚNIOR, M. **Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica.** Recife: EDUPE, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na escola. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Pró-Reitoria de Graduação. Caderno de formação: formação de professores didática geral. **Cultura Acadêmica**, São Paulo, v. 16, p. 51-75, 2012.

GESRHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica - Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

RODRIGUES, N. C. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: um desafio na prática docente. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v.6, nº 1 (1-22), jan-jun, 2009.